



Escolha seu browser

Nem só de Explorer vive a Web

O conceito de navegar na Web sempre foi o mesmo: um mouse na mão e um navegador (ou, em português mais claro, *browser*) na tela. Parece uma coisa tão simples que seria justo imaginar que existe um grande número desses programas por aí, à nossa disposição. Porém, de modo geral, as decisões de escolha dos macmaníacos – e, pensando melhor, também dos pecezistas – quase sempre foram entre o Netscape e o Internet Explorer. A coisa apertou ainda mais quando a AOL jogou a toalha, dizendo que não iria mais atualizar o Netscape, deixando o browser da Microsoft comemorando sozinho no ringue. Mas ninguém se atreve a deixar Bill Gates brincar sozinho, e esse panorama está mudando com o renascimento da versão Open Source do Netscape, que pulou a versão 5 e foi direto para a 6, e também com o surgimento de dois novos participantes: iCab e Opera. Se contarmos a versão 4.78 do Netscape, que ainda está em vigor e deverá ser a final, contamos cinco opções de browsers, todas com versões para o Mac OS clássico e para o Mac OS X. Somando o OmniWeb, que é exclusivo para o OS X, tem-se um total de 11 browsers. Menos mal!

iCab Preview 2.5.3

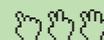


iCab

O oposto do Netscape é o iCab, browser originário da Alemanha que se diferencia por ser muito enxuto. Ele ocupa apenas 2 MB de RAM e faz quase tudo que os outros fazem. Além disso, é o único que tem versão para Macs mais antigos (68k), a salvação para quem precisa rodar um browser moderno em um Mac nem tanto. Como está em fase preview (ou seja, em teste), ainda pode dar problemas com páginas em Flash. De qualquer modo, pode ser uma boa opção para acessar sites sem pirotecnias ou para quem tem um Mac meio capenga e precisa de um programa peso-leve. Quando estiver finalizado, o iCab terá duas versões, uma paga (US\$ 29) e outra gratuita.

A interface é bastante similar à do Explorer, com algumas mudanças de nomenclatura (Hotlist em vez de favoritos ou bookmarks).

Oferece recursos exclusivos, como a capacidade de bloquear banners e janelas de propaganda (idéia sensacional), e um modo “quiosque” que cobre toda a tela e some com os



Onde encontrar: www.icab.de



Pró: Simples e leve; tem versão 68k; capaz de filtrar banners



Contra: Compatibilidade com Flash é deficiente

X OmniWeb 4.0.5



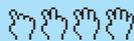
De todos os programas presentes nestas páginas, é o único feito exclusivamente para o Mac OS X. Foi desenvolvido pelo OmniGroup, empresa funda-

da por várias pessoas que trabalharam com Steve Jobs na NeXT. O OmniWeb é estável e rápido; tem uma interface bonita, limpa e consistente; e é o browser que mais a fundo incorporou o espírito do Mac OS X, provavelmente porque a história dos dois tem pontos em comum. A janela de prefe-

rências, por exemplo, é igual à do sistema operacional. Jóia! As janelas de favoritos e histórico são “gavetas” iguais às que se vê no Mail do OS X. A tipografia é perfeita; esse é o único browser que usa o *render* de fontes nativo do OS X e não as adaptações toscas a que estamos acostumados no sistema clássico. Para ler páginas

com muito texto, é o campeão absoluto. Em recursos, o programa lembra muito o Explorer, oferecendo autopreenchimento de formulários, personalização da barra de ferramentas e um gerenciador de downloads da hora. O OmniWeb também traz

recursos avançados para que você tenha controle sobre os applets Java, plug-ins, cookies e sites seguros. E ainda permite abrir e editar o código HTML de uma página. O OmniWeb tem quase tudo para conquistar sua simpatia; só falta mesmo melhorar a compatibilidade com Flash, que ainda é precária.



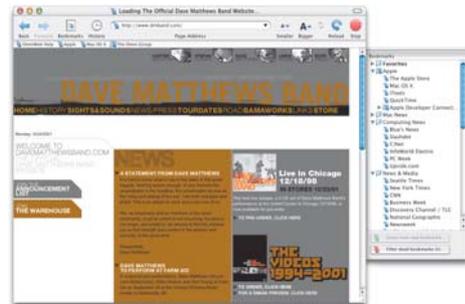
Onde encontrar: www.omnigroup.com



Pró: Ótima interface; tipografia sensacional



Contra: Tem que melhorar o suporte a Flash; não existe versão para o Mac OS clássico



Opera



O Opera é outro browser que está em fase de testes (no caso, beta), e também tem versões para Mac OS clássico e OS X. A Opera Software diz que seu programa é “o browser mais rápido do mundo”, mas não confirmamos essa afirmação. Na realidade, o programa ainda está muito bugado e apresenta problemas para exibir muitos sites (ele não gostou, por exemplo, do site da Macmania), principalmente os que usam Flash. Mesmo outros tipos de

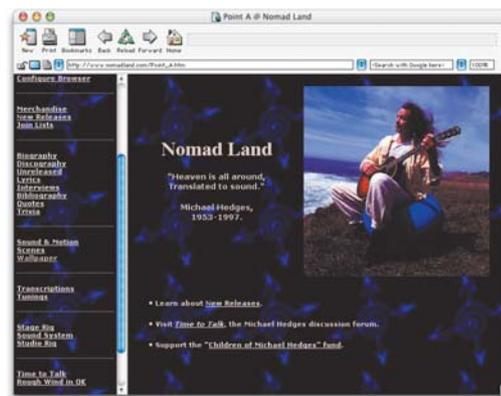
outros programas (ideal para apresentações). Outra característica única é o Smiley, ícone que mostra uma carinha sorridente quando a página visitada está de acordo com a especificação HTML e fica séria ou brava quando há discrepâncias. Mas você não verá o Smiley sorrir muito e, para falar a verdade, uma das poucas vezes que fomos presenteados com um sorriso foi quando acessamos o site do iCab.

O iCab para Mac OS X está no caminho certo. A interface padrão Aqua é mais elegante e a compatibilidade com Flash mostrou-se melhor do que a

da versão para o OS 9, mas ainda é um pouco deficiente. Pode – e, provavelmente, vai – melhorar, pois ainda apresenta problemas de visualização em determinadas páginas. Mas é por aí.

animações nem sempre se comportam como deveriam, podendo ficar piscando o tempo todo. A maior ironia de todas é que o Opera marca o tempo que leva para a página ser carregada, mas houve casos em que desistimos de esperar depois que o cronômetro rompeu a barreira do minuto. Outra característica inconsistente é que o campo de URL “vira” a barra de progresso. O inconveniente disso é que, se você digitar uma URL errada e perceber o erro, terá que clicar primeiro no botão Stop para poder redigitar o endereço. E o pior é que você provavelmente terá que digitar tudo de novo. Para quê simplificar se dá para complicar, não é? Para não dizer que só falamos mal, o Opera é capaz de fazer

zoom nas páginas, de 20% até 1000% – recurso curioso, ainda que de utilidade duvidosa. Opa, falamos mal de novo... De qualquer maneira, existem macmânicos que têm relatado boa experiência com esse browser, mas não foi o nosso caso. A versão do Opera para Mac OS X roda melhor que a do sistema clássico, apresentando comportamento mais estável; os GIFs animados funcionam normalmente. Só que as animações em Flash não rolam, mesmo porque a versão ainda é beta e os plug-ins não estão funcionando. Enfim, ainda falta muito chão.



Onde encontrar: www.opera.com



Pró: De vez em quando, é rápido



Contra: Muito bugado

Netscape Communicator 4.78 e Navigator 6.1

Quando a Internet começou a se popularizar, o Netscape era o browser dominante, sendo usado por mais de 90% dos usuários. De quatro anos para cá, vimos a Microsoft ir ganhando mais e mais terreno e, hoje, é o Internet Explorer quem está na dianteira. A última cartada da Netscape, meio desesperada, foi abrir o código-fonte de seu programa para que desenvolvedores o aprimorassem (o tal projeto Mozilla). O resultado veio à tona na versão 6 (atualmente 6.1), que trouxe mudanças substanciais. No entanto, o Netscape 6.1 não é para qualquer Mac (ou PC) e, por isso, a versão 4.78 continua disponível para download. Em resumo: existem dois Netscapes soltos por aí, que têm de ser analisados separadamente.

O Netscape Communicator 4.78 é o tradicional, com a mesma interface há anos. Na verdade, o programa não é apenas o browser, e sim um pacote que inclui o Messenger (programa de email), o Composer (para criar páginas HTML), o AOL Instant Messenger (mensagens instantâneas) e o Netscape Radio (rádio virtual). É claro que tudo isso consome mais RAM

de seu Mac (pelo menos 8 MB), mas há a praticidade de se ter o browser e o programa de email sob o mesmo “teto”.

Infelizmente, o módulo de email é limitado a somente uma conta de cada vez; quem usa várias contas tem que criar vários perfis de

usuário (*user profiles*) separados e ficar pulando entre eles, ou desenhar e usar um programa de mail separado.

O browser versão 4.78 não tem tantos recursos e nem é tão amigável quanto o Internet Explorer, mas muitos sites costumam funcionar mais rápido e melhor com o Netscape, especialmente aqueles que empregam Java. Essa é uma das razões que levam os usuários a manter os dois programas instalados no Mac. Além de serem gratuitos, é claro.

Já o Netscape 6.1, é outra história – no bom e no mau sentido. A nova versão teve a interface retrabalhada e ficou com um visual mais simpático e moderno. Seu código também foi inteiramente reescrito, tendo em vista as mais novas tecnologias para a Web.

Communicator 4.78



Onde encontrar: www.netscape.com



Pró: Inclui programa de email e mensageiro da AOL; estável e veloz



Contra: Pouco personalizável; recursos limitados



Microsoft Internet Explorer 5.0 e 5.1

Uma coisa não dá para negar: a Microsoft é esperta e sabe como romper a antipatia natural que muitos macmânicos têm em relação a ela. A chegada do Internet Explorer 5, há quase dois

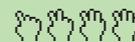
anos, foi o golpe de misericórdia no domínio do Netscape para Mac, trazendo uma série de novidades inexistentes

no concorrente. Bons exemplos disso são as abas laterais que dão acesso aos sites favoritos, histórico, busca, Scrapbook – uma área para arquivar páginas – e Page Holder – que facilita a navegação em sites com muitos links (você joga a página ao Page Holder e clica nos links dela para abri-los na parte principal da janela). Além do visual bonito e da barra de ferramentas editável, um recurso útil é o AutoFill (auto-preenchimento), que memoriza seus dados para preencher formulários automaticamente, e o AutoComplete, que completa os URLs à medida que são digitados. O browser a princípio não

come muita memória RAM, mas na verdade ele se expande para ocupar a memória disponível “na surdina”, sem dar bandeira.

O Internet Explorer 5 para o Mac OS clássico é estável e compatível com todas as tecnologias-padrão da Web. Mas ainda há o que melhorar em termos de estabilidade (ele adora fechar repentinamente) e de desempenho com sites que usam Java. Internet banking com o Explorer? Nem sempre é possível.

No Mac OS X, o Explorer 5.1 não oferece diferenças substanciais. Até o *render* das fontes é o mesmo da edição clássica. A versão final vem com o Mac OS X 10.1 e traz como novidade a compatibilidade total com o Java 2.0 embutido no OS X. Um bug (ou feature) preocupante é que ele vem ajustado para abrir e instalar automaticamente programas baixados pela Web, o que é uma falha de segurança. Mas isso tem solução: abra as preferências, seção Download Options, e desligue as opções “Automatically decode MacBinary files” e “Automatically decode BinHex files”.



Onde encontrar: www.microsoft.com/mac



Pró: Completo, funcional e personalizável



Contra: Um pouco instável com applets Java



Uma das novidades é a barra lateral de ferramentas My Sidebar, que incorpora calendário, mensagens instantâneas e lista de contatos – e ainda resuscita os velhos canais de informação com cotações de ações e notícias dos mais variados assuntos. Na verdade, é uma idéia chupada do Internet Explorer, com algumas mudanças.

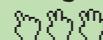
Tanto o My Sidebar quanto a interface em si podem ser personalizados e é possível aplicar “temas” (ou peles, *skins*, chame como quiser). O progra-

ma de email também foi melhorado, passando a aceitar múltiplas contas. Tudo parece lindo-maravilhoso, mas o Netscape 6.1 é um comedor voraz de RAM, tendo como tamanho sugerido 28 MB. Além disso, exige muito mais poder de processamento do que as versões anteriores e do que qualquer outro browser conhecido. Só começa a funcionar razoavelmente em Macs com chip G3 e mais de 64 MB de RAM. Caso contrário, é suicídio. Para piorar um pouco mais, a versão 6.1 ainda não rola legal com alguns

sites em Flash. E ainda fazem falta uns botões básicos para aumentar e diminuir o tamanho das fontes. A versão preview do Netscape 6.1 para o Mac OS X roda no sistema clássico também. No geral, é bem rapidinho, superando o Internet Explorer em alguns sites. No entanto, tem problemas para visualizar algumas páginas. O browser recusou-se, por exemplo, a carregar determinadas imagens do iTools, da Apple. A compatibilidade com Flash também tem deficiências, o que acontece também na versão para o Mac OS clássico. **M**



Navigator 6.1



Onde encontrar: www.netscape.com



Pró: Muitos recursos; interface simpática e prática



Contra: Problemas com Flash; muito pesado para Macs mais antigos